

Domingo, 18 de Outubro de 2026

Marido homenageia esposa que morreu durante cirurgia plástica em Cuiabá

Juan Pablo lamenta morte da esposa Lurdes, 24 anos, durante procedimento estético. CRM-MT abre investigação.

Juan Pablo Padilha prestou uma emocionante homenagem à sua esposa, Lurdes Maria de Lima Pessoa Padilha, falecida durante um procedimento de cirurgia plástica na capital mato-grossense. O trágico evento ocorreu na sexta-feira (16), nas dependências do Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá, deixando dois filhos órfãos.

Em publicação nas redes sociais repleta de nostalgia e saudade, o marido compartilhou lembranças ao lado de imagens da companheira. Apesar de não apoiar a realização do procedimento, Juan respeitava a determinação de Lurdes em perseguir seus objetivos e desejos pessoais.

"Meu amor, essa cirurgia sempre foi o seu sonho, nunca fui a favor, mas sabia que você iria fazer, pois você sempre correu atrás e fez tudo que desejava. Te admiro muito por isso", expressou em seu depoimento.

O viúvo lamentou profundamente não ter manifestado com maior frequência o afeto e admiração que devotava à companheira. Reconheceu a excelência de Lurdes como mãe e o valor inestimável que ela representava para a família.

"Me perdoe por não te dizer todos os dias a mulher fantástica que você é, essa mãe exemplar que eu sempre sonhei para os meus filhos. Obrigado por ter me dado o maior presente que alguém poderia me dar", declarou Juan em trecho emocionante.

Nas mensagens compartilhadas, o esposo demonstrou a dificuldade em lidar com a ausência repentina e com os projetos de vida que permaneceram inacabados. Expressou profunda preocupação quanto à responsabilidade de criar os filhos sem o apoio da mãe deles.

"Tínhamos tantos sonhos para realizar, meu amor. Não sei o que fazer sem você aqui, nunca vou dar conta de cuidar das crianças igual a você. Está tão difícil, por favor volta pra gente", publicou o marido.

O procedimento realizado por Lurdes envolveu a colocação de próteses mamárias associada a lipoescultura. Durante o atendimento, a paciente apresentou uma parada cardiorrespiratória. A equipe médica empreendeu esforços de reanimação por aproximadamente duas horas, mas não conseguiu reverter o quadro clínico.

Respondendo ao ocorrido, o Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso divulgou nota oficial neste sábado (17) informando a abertura de sindicância para apuração rigorosa de todas as circunstâncias envolvendo o atendimento prestado à paciente.

"Será instaurada uma sindicância ex officio para apurar rigorosamente a dinâmica e todas as circunstâncias que envolveram o atendimento e o falecimento da paciente", comunicou o órgão regulador.

O CRM-MT esclareceu que o processo investigativo ocorrerá sob sigilo absoluto. A instituição ressaltou que a abertura da sindicância não representa condenação antecipada do profissional envolvido, garantindo-lhe o direito irrestrito à defesa e ao contraditório.

"O CRM-MT segue acompanhando o caso e cumprindo o seu papel institucional de zelar pela ética e pela boa prática médica na sociedade", finalizou o comunicado oficial.